

Programação Concorrente - Laboratório 3 IC/UFRJ

Nome: Nathan Andrade dos Santos Lobo
DRE: 120082390

1. Implementação

Foi feito um shell script para realizar a tarefa de compilar os programas auxiliares juntamente com o programa principal que realizará os cálculos concorrentes e sequencial (quando necessário) das matrizes de entrada.

Para executar o programa, basta executar as instruções que está no README na página da [pasta do lab3](#).

2. Experimentos

Dos experimentos, foi realizado com um computador com as seguintes especificações:

Processador: AMD Ryzen 5 5500U
Núcleos: 6
Threads: 12
Memória RAM: 12GB

portanto, os dados computados foram feitos com 1, 2, 4, 8 e 12 threads, podendo serem consultados no link:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1boX8CLNS5OWaJ3YfjAbjeDumNXpoSytMKmcMKXepnhA/edit?usp=sharing>

mas que serão resumidos abaixo.

Primeiramente, importante ressaltar que durante a computação dos dados, foi gerado com a flag **diff**, permitindo o algoritmo calcular também tempos sequenciais para cada execução, de forma que fosse possível montar um gráfico com todo o detalhamento e que fosse possível interpretar a situação do tempo médio sequencial com maior facilidade.

Ficou fácil de visualizar que em todas as situações o tempo médio concorrente foi superior ao sequencial criando uma curva abaixo da reta constante nos gráficos.

Os dados utilizados para gerar os gráficos foram: **tempo médio sequencial, tempo médio concorrente, quantidade de threads e o número de dimensão da matriz** para uma determinada execução de algoritmo que originou um arquivo de saída com os tempos em questão.

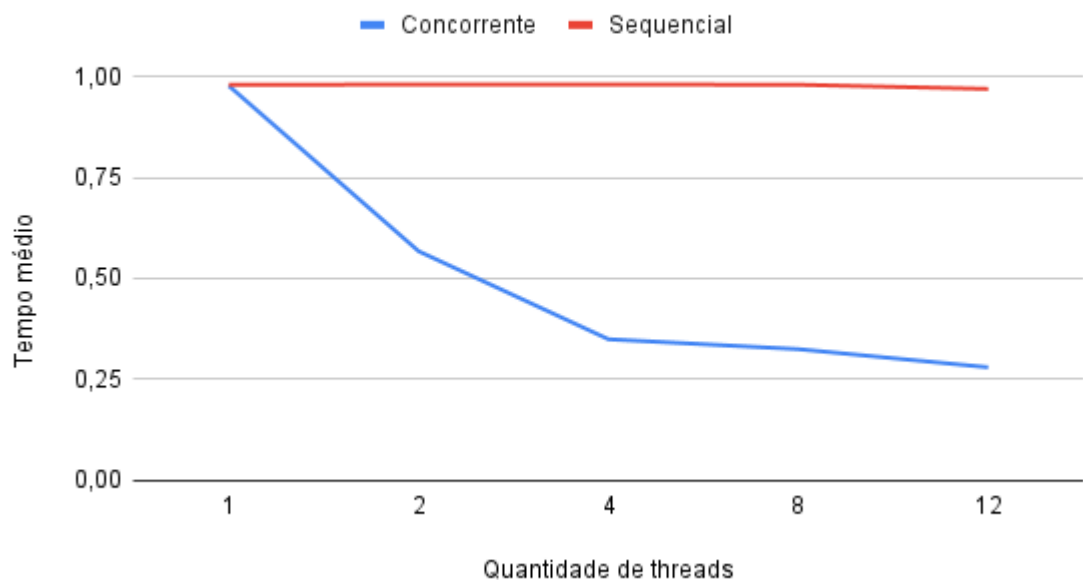
Para calcular a aceleração, foi utilizado cada tempo sequencial dividido por um tempo concorrente (variando pela quantidade de threads).

Já para calcular a eficiência, conhecendo a aceleração foi feito a divisão do valor da aceleração pela quantidade de threads relacionada a este mesmo valor.

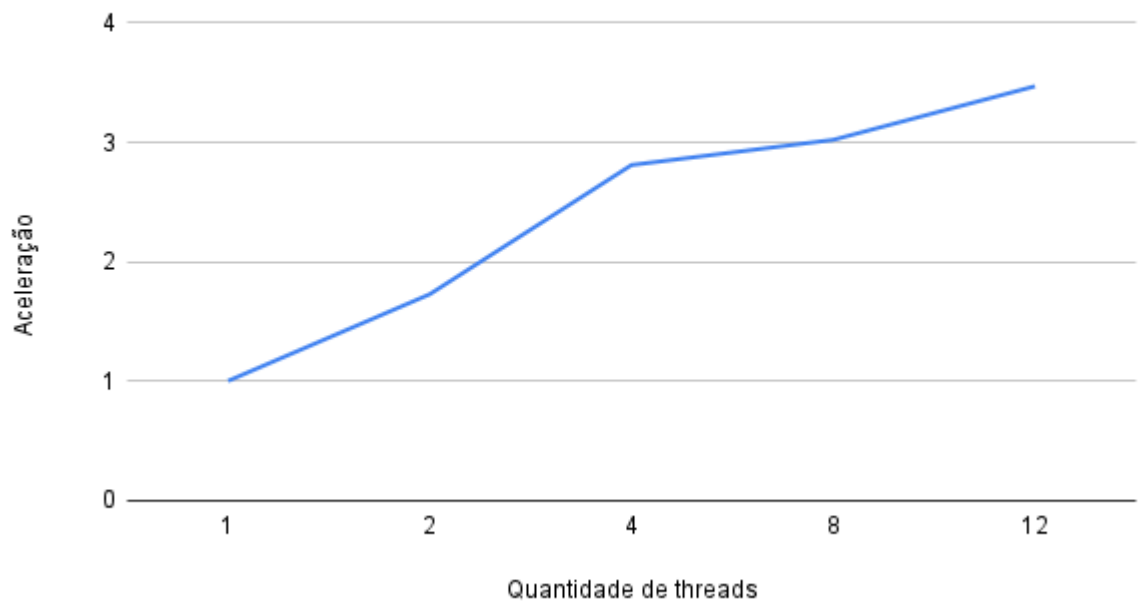
3. Gráficos

a. Execução para matrizes de dimensão 500X500

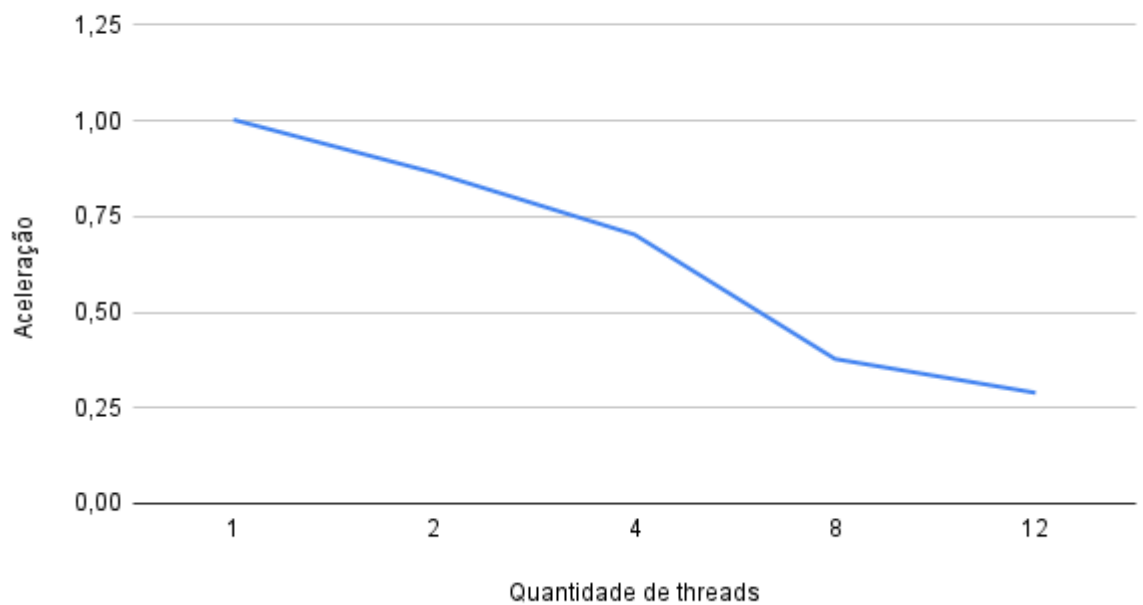
Tempo médio por quantidade de threads (500X500)



Aceleração por quantidade de threads (500X500)



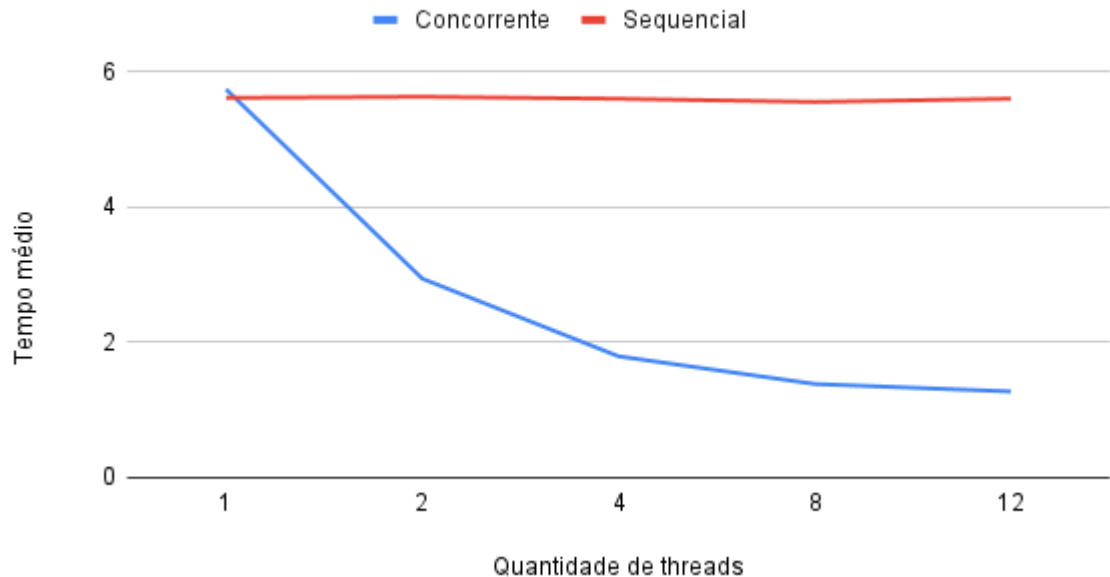
Eficiência (500X500)



Agora, podemos analisar que quanto maior a dimensão da matriz, maior a disparidade entre o concorrente e o sequencial.

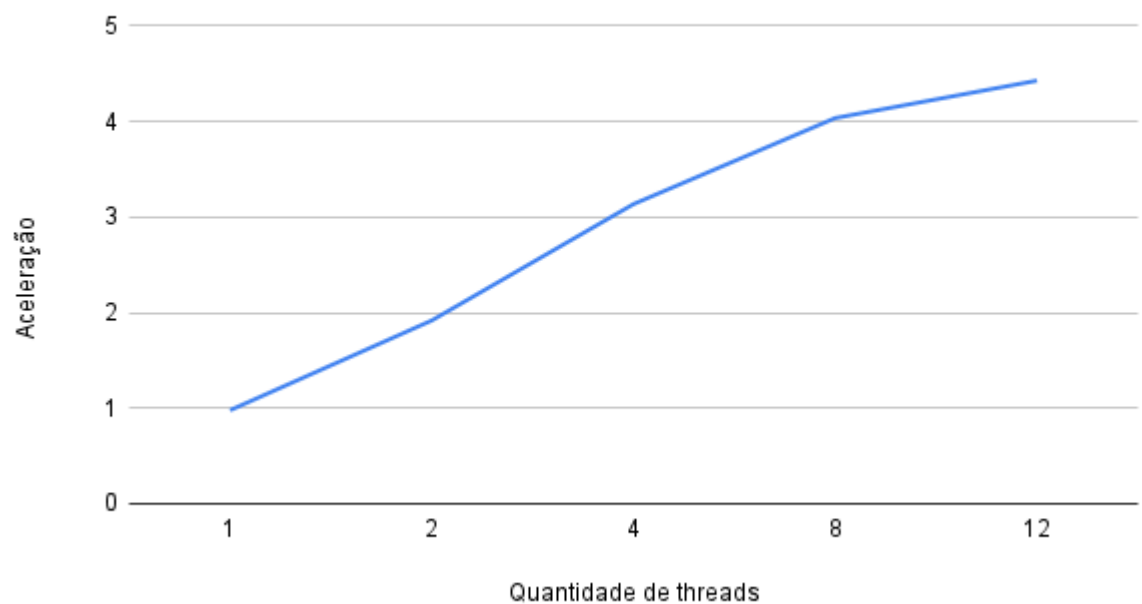
b. Execução para matrizes de dimensão 1000X1000

Tempo médio por quantidade de threads (1000X1000)

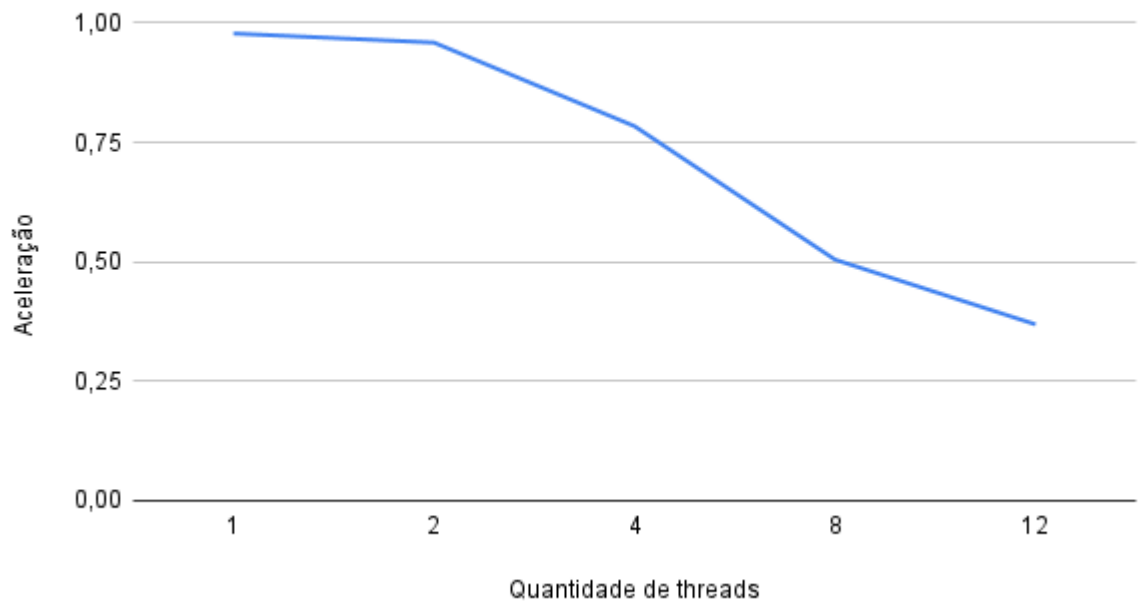


neste gráfico começamos a ver a diferença pois quanto maior a thread, mais se aproxima de 0 enquanto para o programa sequencial está fixo em 6 u.t (unidade de tempo)..

Aceleração por quantidade de threads (1000X1000)

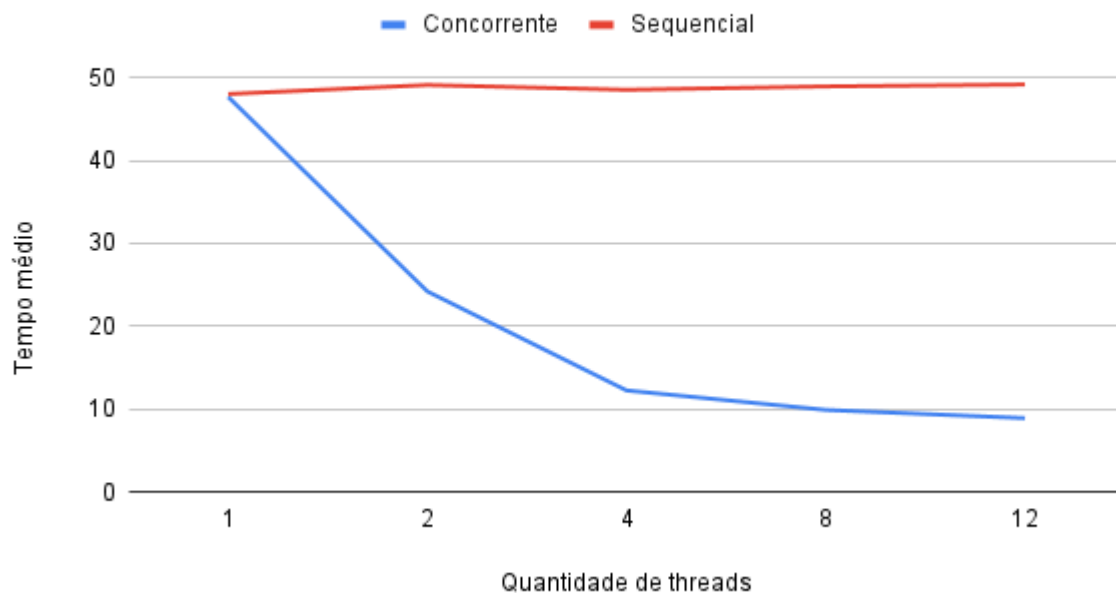


Eficiência (1000X1000)



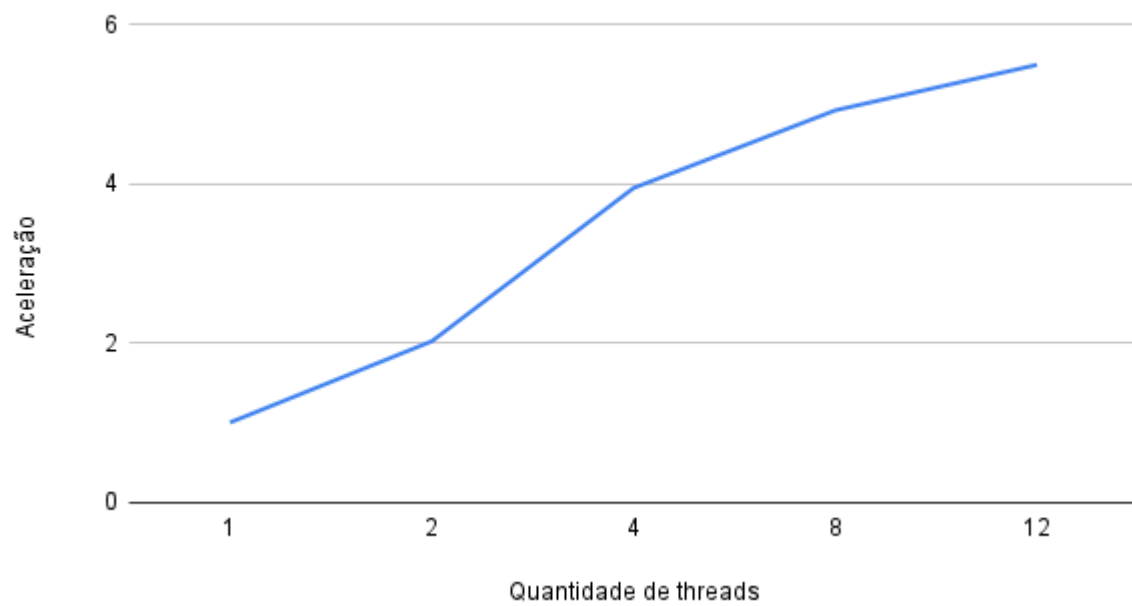
c. Execução para matrizes de dimensão 2000X2000

Tempo médio por quantidade de threads (2000X2000)



Analogamente do no caso do 1000X1000, ao chegarmos no gráfico de matriz com dimensão 2000X2000, percebe-se que fica maior ainda a disparidade de valores do tempo médio para o sequencial e o concorrente.

Aceleração por quantidade de threads (2000X2000)



Eficiência (2000X2000)

